CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Terça-feira, 23 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.210

A Iugoslavia não concorda com a devolução de Trieste

ENERGICO PROTESTO DE BELGRADO CONTRA A SUGESTÃO DAS TRES POTENCIAS OCIDENTAIS — TITO DISPOSTO A CEDER TRIESTE À ITALIA EM TROCA DE GORIZIA — VIOLENTO CONFLITO ENTRE CIVIS IUGOSLAVOS E ITALIANOS NO TERRITORIO LIVRE

BELGRADO, 22 (U. P.) — A Iugoslavia protestou hoje contra a sugestão das tres potencias ocidentais de devolver Trieste à Italia, e deu a entender que fará uma proposta no sentido de efetuar um plebiscito para determinar se a população do Territorio Livre quer viver debaixo da soberania italiana ou iugoslava.

O governo iugoslavo entregou a referida nota de protesto aos representantes diplomaticos dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha acreditados junto ao governo de Belgrado.

A noticia sobre o protesto foi divulgada pela agencia oficial de noticias iugoslava, "Tanjug", sendo esta a primeira reação por detrás da "cortina de ferro" sobre a importante proposta das potencias ocidentais.

Informa a "Tanjug" que tres notas identicas foram entregues às 12 horas de hoje pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Stanoje Simic.

Segundo as informações fidedignas, parte da nota apresenta e seguinte texto:

"A administração anglo-norte-americana de Trieste, ao introduzir uma autoridade militar totalitaria ilimitada, sem contar com a população, privou a população de Trieste de todos os direitos democraticos e de todas as liberdades. A zona anglo-norte-americana do Territorio Livre é a unica da Europa libertada na qual até agora não se realizaram eleições para determinar o governo proprio".

O sr. Stanoje Simic, em sua nota protesta de modo energico contra o fato das tres potencias ocidentais terem proposto a devolução de Trieste à Italia. Alega que "este modo de agir dá motivo para pensar que o objetivo da proposta não é encontrar melhor solução para a questão de Trieste, nem normalizar as relações entre os povos do Sul da Europa, mas têm carater de propaganda e não contribui absolutamente para o fortalecimento da paz mundial".

Em seguida, o chanceler iugoslavo expôs os seguinte pontos de justificação:

"1.o — Os Estados Unidos, França e Grã Bretanha foram paladinos da solução atual dada à questão de Trieste.

2.o — Os "Tres Grandes" sempre se opuseram à solução direta do problema entre a Italia e a Iugoslavia.

3.o — Os "Tres Grandes" "entorpeceram" a nomeação do governador de Trieste por parte do Conselho de Segurança.

4.o — A Grã Bretanha e Estados Unidos fizeram agravar as relações entre a Iugoslavia e a Italia, ao dar liberdade completa aos fascistas e chauvinistas italianos em Trieste.

5.o — A administração anglo-norte-americana recusou permitir eleições em Trieste".

Por sua vez, o jornal comunista "Borsa" qualifica hoje a proposta de devolução de Trieste à Italia, de "isca" para atrair a Italia a uma nova guerra.

(Continua na 2.a página).

"PREMIO DE PRUDENCIA"

Discutida a necessidade do treinamento militar nos EE. UU.

MANIFESTAÇÕES PRO' E CONTRA O RECENTE PEDIDO DE TRUMAN AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO — LEGISLAÇÃO SOBRE O AUXILIO A EUROPA OCIDENTAL, CHINA, GRECIA E TURQUIA

WASHINGTON, 22 (R.) — "A possibilidade de uma terceira guerra mundial não é muito remota", — declarou na Camara dos Representantes o sr. Charles Faton, presidente da Comissão de Relações Exteriores, daquela Casa do Congresso, ao pedir a Comissão de Regulamento que envie rapidamente à Camara dos Representantes a legislação sobre o auxilio a ser prestado pelos Estados Unidos à Europa Ocidental, China, Grecia e Turquia.

WASHINGTON, 22 (R.) — Falando hoje nesta capital, o dr. Karl Kompton, presidente da Comissão Consultiva presidencial sobre o treinamento militar universal, declarou entre outras coisas o seguinte: "O treinamento militar universal para a America é um premio de seguro muito prudente para a proteção contra uma situação enormemente mais dispendiosa que poderia surgir em consequencia de uma futura guerra".

Recomendando "energicas medidas militares", o sr. Kompton acrescentou: "Os recentes acontecimentos realçam a necessidade e a urgencia de um apoio solido aos nossos ideais domesticos, aos nossos desejos de um mundo pacifico e aos nossos esforços para assistir a um mundo a fim de que consiga uma economia pacifica e solida com um padrão de vida aceitavelmente alto. Se a situação continuar a piorar, e se continuarmos a esperar o melhor sem nada fazer, ver-nos-emos em breve, em situação tão desesperada que talvez percamos a democracia e a liberdade, conquistadas por tantas gerações do passado à custa de tão ingentes sacrificios. Se não perdermos, poderemos ter exito em preservar a democracia e a liberdade, mas a custa de um preço muito elevado".

Um grupo de educadores e clericos criticando ontem o treinamento militar universal, declarou que ele seria considerado por todo o mundo como "uma indicação de que a America pretende ir à guerra".

AMEAÇADORA A SITUAÇÃO DE VARIOS PAISES

WASHINGTON, 22 (R.) — O sr. Charles Eaton, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, declarou

(Continua na 2.a página).

PAPANEK LEVANTA, NA O. N. U., graves acusações contra a União Sovietica

A PARTICIPAÇÃO DO ANTIGO DELEGADO CHECO NOS DEBATES DO CONSELHO DE SEGURANÇA FOI PERMITIDA DEPOIS DE VOTADA UMA PROPOSTA DA ARGENTINA — CONSIDERADO POR GROMYKO UM TRAIDOR DA CHECOSLOVAQUIA — RESSALTADA A DENUNCIA CHILENA

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — O Conselho de Segurança aprovou por nove votos contra dois a apresentação pessoal do sr. Jan Papanek, a fim de prestar seu depoimento em audiencia publica do orgão supremo da ONU. A votação foi levada a efeito por proposta da Argentina, secundada pelo Canadá.

PROPOSTA DA ARGENTINA

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — A Argentina apoiou oficialmente a moção apresentada pelo delegado chileno, sr. Herman Santa Cruz, no sentido de ser considerada pelo Conselho de Segurança a queixa do sr. Jan Papanek sobre o golpe de Estado comunista na Checoslovaquia. Segundo as regras de procedimento da ONU, no caso de um dos membros do Conselho de Segurança apoiar uma determinada proposta, terá ela que ser submetida à votação.

VENCIDA A OPOSIÇÃO RUSSA-UCRANIANA

LAKE SUCCESS, 22 (R.) — O Conselho de Segurança concordou por 9 votos contra 2, em permitir a presença do sr. Jan Papaneck, ex-representante checoslovaco junto às Nações Unidas, nas suas reuniões sobre o caso checoslovaco, denunciado pelo Chile.

O sr. Jan Papaneck tomou seu lugar entre os membros do Conselho de Segurança, em meio a calorosos aplausos do publico, quando a proposta da Argentina para sua admissão foi aprovada, contra os desejos da Russia e da Ucrania.

O sr. Andrei Gromyko, representante soviético, afirmou que o sr. Papaneck era um traidor de seu povo e que qualquer tentativa para convidalo a comparecer perante o Conselho seria "deslise injustificavel por parte das Nações Unidas".

O sr. Jan Papaneck, que assistia aos debates, da galeria de honra, ouviu todas as acusações que se formulavam contra ele.

EXPOSIÇÃO DE PAPANEK NO CONSELHO DE SEGURANÇA

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — O conselho de Segurança iniciou sua sessão às 14 horas e 4 minutos de hoje, iniciando os debates sobre a acusação chilena contra a União Soviética, que provocou a mudança de regime na Checoslovaquia.

A Argentina, logo no começo da sessão, que estava sendo assistida por grande publico, pediu ao Conselho de Segurança que fosse ouvido publicado o testemunho de Jan Papaneck, delegado checoslovaco deposto pelo governo do seu país, que alega ter sido o golpe comunista em sua patria maquinado pelos russos.

O delegado argentino José Arce manifestou que estava certo de que, a maioria do Conselho de Segurança apoiará a sua proposta.

Jan Papaneck, que apresentou o caso da Checoslovaquia ante a ONU no mesmo dia em que morreu o chanceler Jan Masaryk, sentou-se na galeria popular, enquanto o Conselho deliberava sobre o convite para ouvi-lo publicamente.

Com a proposta de Arce, a Argentina tornou sua a moção apresentada pelo delegado chileno Santa Cruz. Segundo as normas de procedimento do Conselho de Segurança, no caso de um dos seus membros apoiar uma determinada proposta, terá ela que ser submetida à votação.

Logo em seguida, de conformidade com as referidas normas, o Conselho de Segurança aprovou por nove votos contra dois a autorização para Jan Papaneck declarar em audiencia publica, aceitando assim a proposta argentina, que foi apoiada pela delegação do Canadá.

O delegado ucraniano, sr. V. Tasarenko, opoz-se à proposta argentina, dizendo que, "um orgão sério como o Conselho de Segurança não pode permitir à participação nos debates de um traidor como Jan Papanek".

Ao opôr-se tambem à proposta apre-

(Continua na 2.a página).

AVISO ÀS INDUSTRIAS

TRANSMARES IMPORTADORA LTDA. comunica ter recebido vasto sortimento de MOTORES ELETRICOS estrangeiros, e pede as suas consultas.

São Paulo, 21 de março de 1948.

Rua Brigadeiro Tobias, 388
Fones: 6-6042 — 6-4106

Os judeus vão à guerra para implantação do Estado judaico na Palestina

SERÁ' ESTABELECIDO IMEDIATAMENTE O GOVERNO ISRAELITA — MOBILIZADA A INDUSTRIA SEMITA NAQUELE PAÍS — ANUNCIAM-SE NOVAS INCURSÕES DE ARABES NA TERRA SANTA

JERUSALEM, 22 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os judeus iniciarão a luta armada para o estabelecimento da Palestina Judaica.

A Agencia Judaica, pelo seu presidente — David Ben Gurion — anunciou que os judeus iniciarão a guerra para o estabelecimento do estado judaico.

IMEDIATO O ESTABELECIMENTO DO GOVERNO DA PALESTINA

JERUSALEM, 22 (U.P.) — Será estabelecido, imediatamente o governo da Palestina Judaica.

MOBILIZADA A INDUSTRIA JUDAICA

JERUSALEM, 22 (U.P.) — A industria judaica será mobilizada para a guerra que os Judeus deflagrarão para estabelecer o estado judeu da Palestina.

NOVA INVASÃO DE ARABES

JERUSALEM, 22 (U.P.) — Noticia-se que soldados egipcios, voluntarios, atravessaram hoje a fronteira da Palestina, sob o comando do xeique Hassan El Bana. Os expedicionarios egipcios foram recebidos na fronteira egipcio palestiniana com grandes demonstrações de alegria, pelas populações arabes.

INCURSÃO DE GUERRILHEIROS ARABES

JERUSALEM, 23 (R.) — Anuncia-se que uma força de guerrilheiros arabes atacou hoje a colonia judaica de Hartuy, nos montes da Judéia, entre Jerusalem e Telaviv.

JERUSALEM, 23 (R.) — Informa-se que poderoso contingente de arabes atacou de emboscada 16 judeus que viajavam em dois carros blindados, os quais haviam sido forçados a parar em consequencia da explosão de uma mina terrestre na estrada de Jaffa a Gaza.

BAIXAS ENTRE OS LITIGANTES

JERUSALEM, 22 (R.) — Anuncia-se nesta capital que pelo menos 20 pessoas pereceram hoje nos conflitos entre judeus e arabes, assinalados em vasta região da Palestina.

Dezesseis judeus foram mortos em um ataque arabe desfechado de emboscada, a dois carros blindados em que viajavam. Os carros blindados foram detidos com a explosão de uma mina terrestre, entre Jaffa e Gaza. Seis arabes pereceram em um conflito com os judeus.

Consideravel força de guerrilheiros arabes, que atacou a colonia semita de Nive Hartov, nas colinas da Judeia, a oeste de Jerusalem, foi repelida com pesadas perdas após uma batalha de sete horas e meia.

VIOLENTA EXPLOSÃO EM HAIFA

HAIFA, 22 (R.) — Todo um bloco de edificios arabes localizado na extremidade oriental de Haifa, foi arrasado esta tarde por violenta explosão.

Acredita-se que se trata de uma represalia pelo bombardeio das docas semitas da cidade, 34 horas antes.

As primeiras informações revelam ser elevado o numero de mortos. A explosão, que ocorreu nas vizinhanças do mercado arabe, na zona do porto, sacudiu edificios situados à grande distancia.

As informações divulgadas pela policia anunciam que judeus em uniformes militares conduziram dois caminhões de 3 toneladas, orientados por um "jeep", pelas ruas arabes. Ao chegarem em certo ponto os motoristas abandonaram os caminhões e fugiram no "jeep". Logo em seguida, os caminhões explodiram.

Arabes enfurecidos atacaram carros blindados britanicos, que acorriam ao local e tentaram roubar armas.

Detidos dois membros do antigo governo da Checoslovaquia

Monsenhores Gramek e Hala foram presos quando tentavam tomar um avião para deixar o país

PRAGA, 22 (R.) — Foi hoje oficialmente anunciada a prisão de monsenhor Jan Gramek, antigo vice-primeiro ministro da Checoslovaquia e de monsenhor Hala, antigo ministro dos Correios, quando tentavam ontem deixar ilegalmente a Checoslovaquia, por via aérea.

A TENTATIVA DE FUGA

PRAGA, 22 (R.) — Anuncia-se nesta capital que monsenhores Jan Gramek e Hala, pretenderam usar um avião especial de origem estrangeira na sua fuga da Checoslovaquia. Os dois prelados foram presos pouco antes de sua fuga. Pretendiam partir de um aerodromo civil em Rakovnik, cerca de 65 quilometros a noroeste de Praga.

Os dois prelados acreditaram que aquele aerodromo, raramente usado, estaria deserto em um domingo e que um avião estrangeiro poderia perfeitamente ali pousar e, logo em seguida, partir, sem ser detido. Quando ambos chegaram ao aerodromo, domingo ultimo, encontraram-no em grande atividade, em virtude de um decreto do governo determinando que o domingo fosse considerado dia normal de trabalho. O avião estrangeiro não desceu, mas as autoridades prenderam os dois antigos ministros. Dois estrangeiros tambem foram presos depois que as autoridades tomaram as providencias que o caso exigia.

EXPULSO DO PARTIDO

LONDRES, 22 (R.) — A emissora de Praga anunciou hoje que o Conselho de Ação do Partido Popular decidiu hoje expulsar de suas fileiras monsenhor Jan Gramek, antigo vice-primeiro-ministro da Checoslovaquia, em virtude de sua tentativa para fugir para o Exterior.

Monsenhor Hala, antigo ministro dos Correios, foi expulso do mesmo partido no dia 6 do corrente.

A mesma emissora anunciou tambem que grandes somas em moeda nacional e estrangeira foram encontradas na posse de ambos.

Diversas outras pessoas tambem foram presas inclusive dois estrangeiros que procuraram auxiliar os dois prelados na sua tentativa de fuga. Ambos foram presos às 8 horas da manhã de domingo ultimo, quando um avião estrangeiro, não identificado, voava em circulo sobre o aerodromo de Rakovnik, cerca de 65 quilometros a noroeste de Praga.

Segundo as autoridades checoslovacas, o mencionado avião fora conseguido por intermedio de funcionarios diplomaticos de "certa potencia estrangeira".

"O Japão se converterá num baluarte contra o comunismo

O governo "yankee" agirá com presteza e segurança, para colocar a nação japonesa em estado de auto-suficiencia economica

TOKIO, 22 (U. P.) — O Japão será transformado pelos Estados Unidos num poderoso baluarte contra a expansão do comunismo no Extremo Oriente.

* * *

TOKIO, 22 (U. P.) — Observadores politicos dizem que a politica dos Estados Unidos em relação ao Japão experimentou notaveis modificações e acrescentam que os homens de Washington estão planejando converter o Japão num poderoso baluarte contra a expansão comunista, no Oriente.

* * *

TOKIO, 22 (U. P.) — Os circulos politicos locais dizem que a principal tarefa da missão norte-americana ao Japão, chefiada por William Drapper, sub-secretario da Guerra, é colocar este país, o mais rapidamente possivel, em estado de auto-suficiencia economica e converte-lo numa poderosa fortaleza contra a expansão do comunismo, no Extremo Oriente.

"Guerra fria" entre o Oriente e o Ocidente

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — Aumenta a duvida quanto à possibilidade da sobrevivencia das Nações Unidas em face da crescente intensificação da "guerra fria" entre o oriente e o ocidente.

PREOCUPAÇÃO QUANTO AO FUTURO DA ONU

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — Altas autoridades da Organização das Nações Unidas não escondem sua preocupação sobre a sorte do organismo internacional criado em São Francisco em vista da intensificação da luta entre o oriente e o ocidente.

TOMADA POR IMPORTANTES PROBLEMAS

LAKE SUCCESS, 22 (U. P.) — As Nações Unidas cuja organização data de dois anos foi enfraquecida pela rivalidade entre o oriente e ocidente e na semana passada recebeu outro golpe pela repentina modificação da atitude norte-americana sobre a Palestina, decisão de discutir o golpe comunista na Checoslovaquia, disputa sobre a Italia e pela possibilidade do fracasso do Conselho Aliado de Controle da Alemanha.

Os russos permanecem na intenção de não comparecer às reuniões do Conselho Aliado de Controle em Berlim

Reina grave pessimismo entre os representantes das nações ocidentais na capital alemã — Seria o fim da cooperação aliada na Alemanha — A intenção russa é afastar os membros do Comitê da sua zona de ocupação no territorio germanico — Outros telegramas

BERLIM, 22 (U. P.) — Os russos deixaram de comparecer a sete reuniões das quatro potencias marcadas para hoje e pediram o adiamento da reunião do Comitê Coordenador de amanhã.

O Comitê Coordenador é o segundo orgão governamental mais importante da Alemanha.

SERIA O FIM

BERLIM, 22 (U. P.) — Será o fim da cooperação aliada na Alemanha — afirmam alguns observadores desta capital comentando a atitude sovietica pedindo o cancelamento de todas as reuniões de hoje dos orgãos subordinados ao Conselho Aliado de Controle.

A INTENÇÃO SOVIETICA

BERLIM, 22 (U. P.) — O pedido sovietico para cancelar reuniões rotineiras dos comités aliados indica que a Russia planeja, pelo menos presentemente, impedir todas as atividades das quatro potencias em Berlim.

ADIADAS TODAS AS REUNIÕES DOS ALIADOS

BERLIM, 22 (R.) — As autoridades russas de Berlim, anunciaram hoje, em seguida à retirada do marechal Sokolovsky do Conselho de Controle Aliado, que todas as reuniões da autoridade de controle das quatro potencias foram "adiadas indefinidamente".

Pouco depois, soube-se que o general "sir" Brian Robertson, governador militar britanico, cancelara repentinamente uma entrevista que deveria conceder à imprensa e na qual se esperava que fizesse uma "declaração muito importante", sem duvida relacionada com a atitude sovietica.

A noticia do adiamento das reuniões da autoridade das quatro potencias foi dada depois que os representantes russos deixaram de comparecer a uma reunião da diretoria de mão de obra, na séde da autoridade de controle das quatro potencias, na manhã de hoje. As sentinelas russas ainda permaneciam diante do edificio, mas em seu interior apenas se encontravam os membros britanicos, norte-americanos e franceses.

GRAVE PESSIMISMO

BERLIM, 22 (R.) — A "Kommandatura" inter-aliada, que governa Berlim, ainda funcionava esta tarde. Entretanto, altas personalidades norte-americanas afirmaram haver "poderosos indicios de que aquele organismo se desmantelará em breve".

As mesmas personalidades acrescentaram que os russos, este mês na presidencia, convocarão uma reunião especial de quatro comandantes aliados de Berlim, nos proximos dias. Acredita-se que as autoridades sovieticas anunciarão durante a conferencia o termino do governo quadruplo aliado de Berlim.

Alto funcionario norte-americano da "Kommandatura" declarou hoje, entre outras coisas, o seguinte:

"As autoridades sovieticas tomaram todas as providencias necessarias nestas ultimas semanas para o desmantelamento da "Kommandatura". Nesse periodo, mostraram-se cada vez mais dispostos a não cooperar, culpando ao mesmo tempo os representantes aliados ocidentais da falta de progressos assinalados".

MANTER-SE-ÃO EM BERLIM A TODO O CUSTO

BERLIM, 22 (R.) — Na opinião dos circulos norte-americanos mais credenciados nesta capital, o governo quadruplo da Alemanha só exercerá suas atividades por mais alguns mêses.

Embora as retiradas da Russia dos organismos amdinistrativos tenham sido classificadas, em cada caso, como um "adiamento" e não um cancelamento, da sua participação, acredita-se que as autoridades sovieticas estarão preparadas em meados do proximo verão a concluir a separação final entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental.

Julga-se, tambem, inevitavel que com o estabelecimento da Alemanha Oriental, os russos farão todas as tentativas possiveis para expulsar os aliados ocidentais de Berlim, que seria então uma simples ilha em um estado comunista. Julgou-se a principio que os russos incorporariam o setôr sovie-

(Continua na 2.a página).

Aprovado o projeto de lei de auxilio provisorio à França, Italia e Austria

A Camara dos Representantes dos Estados Unidos fixou em 55 milhões de dolares a ajuda àqueles paises europeus

WASHINGTON, 22 (U.P.) — A Camara dos Representantes aprovou por unanimidade o projeto de lei de ajuda provisoria à França, Italia e Austria, pelo valor de cento e cinco milhões de dolares.

CONCESSÃO IMEDIATA DE 55 MILHÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 22 (R.) — A Comissão de Finanças da Camara dos Representantes recomendou hoje a concessão imediata de um auxilio de 55 milhões de dolares à Austria, França e Italia, auxilio esse destinado a socorrer aquelas três nações até a aprovação final da legislação relativamente ao "Plano Marshall" de reconstrução da Europa.

Essa soma foi incluida em um projeto de lei relativo a abertura de verbas de emergencia. O mencionado auxilio representa exatamente a soma pedida pelo presidente Truman há varias semanas e vem completar a soma de 522 milhões de dolares, aprovada em fins do ano passado como socorro de emergencia de inverno.

Em seu relatorio a comissão de Finanças diz que a soma de 522 milhões de dolares terá se esgotado em 25 do corrente, não havendo então outros fundos com os quais realizar o programa de auxilio à Europa até que a legislação competente tenha sido aprovada pelo Congresso. Essa legislação deverá ser enviada à Casa Branca em principios de abril proximo.

O PROGRAMA DE AJUDA REPRESENTA A PROPRIA SOBREVIVENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (R.) — Em declaração escrita enviada hoje à Camara dos Representantes juntamente com o projeto de lei para a aprovação da verba de 6.205.000.000 de dolares de auxilio à Europa e à China, a Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Repreesntantes afirma hoje, entre outras coisas, o seguinte:

"A propria sobrevivencia dos Estados Unidos está em jogo no presente programa norte-americano de deter o comunismo e auxiliar a Europa a se recobrar economicamente.

O programa de reconstrução da Europa é necessario para evitar que os Estados Unidos se vejam diante de um mundo tão desequilibrado e hostil que lhe apresente fardos insustentaveis no futuro".

O projeto de lei citado deverá ser apresentado amanhã à Camara dos Representantes.

A declaração afirma ainda que as mesmas considerações exigindo auxilio à Europa tornam necessario o reforço da China, como "uma barreira contra o alastramento do comunismo e contra o dominio do mundo por Moscou no Extremo Oriente".

"Tendo diante de si essa perspectiva, diz a declaração — os Estados Unidos só tem uma escolha a fazer, isto é, dar o auxilio necessario no terreno economico e militar aos paises que dele necessitarem".